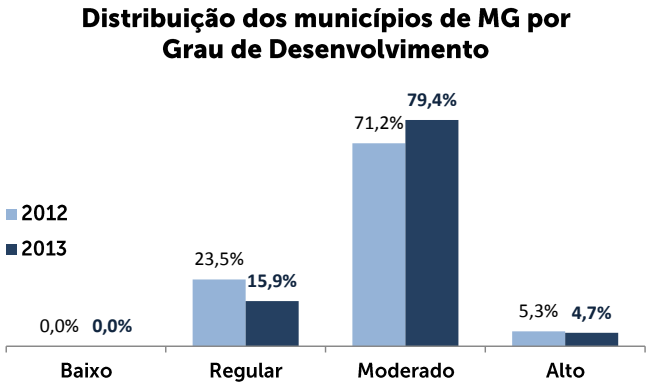
Análise Especial IFDM 2015 | Ano Base 2013: Minas Gerais

O **Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal** (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos mais de cinco mil municípios brasileiros com base nas três áreas fundamentais ao desenvolvimento humano: **Educação**, **Saúde** e **Emprego&Renda**. Criado em 2008, o índice possui periodicidade anual e é calculado exclusivamente com estatísticas públicas oficiais. Sua metodologia permite tanto analisar a fotografia anual dos municípios quanto a evolução ao longo dos anos. A leitura dos resultados é bastante simples: o IFDM varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise são estabelecidos valores de referência e definidos quatro conceitos:

- Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 ► **baixo** estágio de desenvolvimento;
- Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 ► desenvolvimento **regular**;
- Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 ► desenvolvimento **moderado**;
- Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 ► **alto** estágio de desenvolvimento.



Nesta edição do IFDM, os municípios de **Minas Gerais** apresentaram um quadro socioeconômico melhor do que a maioria do Brasil: 715 dos seus 850[1] (84,1%) apresentam IFDM moderado ou alto (pontuação superior a 0,6), frente a 68,1% em nível nacional. O estado ainda possui 135 (15,9%) cidades com desenvolvimento regular e nenhuma com baixo desenvolvimento. Na verdade, houve redução da parcela de municípios com a pontuação abaixo de 0,6 pontos, que passou de 23,5% na medição anterior para 15,9% na atual. Isso reflete o fato de que em relação à última edição 64,1% das cidades mineiras melhoraram sua pontuação. Vale destacar ainda que 47 municípios mineiros ficaram entre os 500 maiores IFDMs do país, com oito deles entre os 100 primeiros.

Em relação às áreas de desenvolvimento, **Educação** foi a vertente em que Minas Gerais ficou com o maior número de municípios com alto desenvolvimento, 469 (55,0% do total). Há ainda 383 (44,9%) cidades com desenvolvimento moderado no **IFDM Educação**, apenas uma com desenvolvimento regular e nenhuma com baixo desenvolvimento nessa vertente. O estado possui 24 municípios entre as 500 melhores notas do país e apenas um entre as 100 melhores (Extrema). Na comparação com a medição anterior, 87,3% das cidades apresentaram crescimento na vertente de **Educação**, principalmente por avanços no IDEB e no atendimento à Educação Infantil.

Na vertente **Saúde**, 313 (36,7%) apresentaram indicador de alto desenvolvimento, 422 (49,5%) ficaram com classificação moderada, 106 (12,4%) regular e 12 (1,4%) baixo desenvolvimento. Mesmo com 86,2% dos municípios apresentando pontuação acima de 0,6, Minas Gerais é o único estado do sudeste com municípios

1 O estado de Minas Gerais possui 853 municípios, mas nesta edição, devido à ausência ou inconsistência de dados utilizados nos cálculos do IFDM Emprego&Renda, três cidades mineiras ficaram de fora do ranking do IFDM. São elas: Cristiano Otoni, Onça de Pitangui e São Romão.

com baixo **IFDM Saúde**. Na comparação com a medição anterior, 548 (64,2%) cidades mineiras melhoraram sua pontuação nessa vertente, devido, principalmente, aos avanços no acompanhamento pré-natal.

Na vertente **Emprego&Renda**, o estado ficou com oito (0,9%) cidades classificadas como alto desenvolvimento, 134 (15,8%) na classificação moderada, 501 (58,9%) regular e 207 (24,4%) com baixo desenvolvimento. Nesta medição, diante de um quadro de desaceleração do mercado de trabalho, houve retração desta vertente em 52,1% dos municípios frente à medição anterior. Em termos absolutos, Minas Gerais é o segundo estado com o maior número de municípios com baixo desenvolvimento nessa área, atrás apenas da Bahia.

Entre os dez primeiros colocados do estado, todos apresentaram IFDM de alto desenvolvimento, com, no mínimo, desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda** e alto nos componentes de **Educação** e **Saúde**. Dentre as dez cidades, cinco apresentaram evolução nas três áreas analisadas: Extrema, Itabirito, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Itajubá. Vale destacar que os oito primeiros figuraram no seleto rol dos 100 maiores no ranking nacional do IFDM.

A cidade de Extrema se manteve na primeira colocação do estado e passou da 30ª para a 1ª na classificação nacional, apresentando crescimento nas três vertentes. Também merecem destaque os avanços dos municípios de Itabirito, que passou da 41ª para a 2ª posição do estado, e Lagoa da Prata, que saiu 20ª para 4ª colocação, ambos impulsionadas pelo grande crescimento no **IFDM Emprego&Renda**.

A capital Belo Horizonte ocupou nesta edição a 28ª posição estadual e 318ª nacional, com IFDM de 0,8135 pontos. A cidade apresentou alto desenvolvimento nas vertentes de **Saúde** (0,8608) e **Educação** (0,8406) e desenvolvimento moderado em **Emprego&Renda** (0,7391). Na comparação com a última edição, o IFDM de Belo Horizonte se manteve praticamente estável (+0,1%), mas apresentou crescimento de 2,1% em **Saúde** e 1,8% em **Educação**, e recuo de 3,9% em **Emprego&Renda**. Com esse resultado, a capital mineira se manteve na 8ª posição no ranking das capitais.

Tabela 1: 10 maiores IFDMs do estado em 2013

Ranking MG		Municípios	IFDM		Var.	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013	(%)	2012	2013	2012	2013	2012	2013
1º	1º	Extrema	0,8708	**0,9050**	3,9%	0,8265	**0,8383**	0,9231	**0,9784**	0,8628	**0,8982**
41º	2º	Itabirito	0,8019	**0,8615**	7,4%	0,7773	**0,8962**	0,8103	**0,8486**	0,8180	**0,8398**
4º	3º	Patos de Minas	0,8543	**0,8590**	0,5%	0,8180	**0,8162**	0,8637	**0,8681**	0,8812	**0,8926**
20º	4º	Lagoa da Prata	0,8310	**0,8543**	2,8%	0,6909	**0,7708**	0,8905	**0,8888**	0,9116	**0,9034**
11º	5º	Pouso Alegre	0,8434	**0,8530**	1,1%	0,8200	**0,8206**	0,8431	**0,8601**	0,8672	**0,8782**
10º	6º	Poços de Caldas	0,8454	**0,8520**	0,8%	0,7596	**0,7613**	0,8913	**0,8984**	0,8854	**0,8963**
21º	7º	Itajubá	0,8302	**0,8501**	2,4%	0,7515	**0,7741**	0,8415	**0,8702**	0,8977	**0,9059**
5º	8º	Uberlândia	0,8536	**0,8500**	-0,4%	0,8129	**0,7776**	0,8301	**0,8429**	0,9177	**0,9295**
8º	9º	Alfenas	0,8502	**0,8454**	-0,6%	0,7824	**0,7683**	0,8684	**0,8729**	0,8998	**0,8951**
9º	10º	Varginha	0,8456	**0,8432**	-0,3%	0,7691	**0,7548**	0,8437	**0,8544**	0,9240	**0,9203**

Entre os dez últimos colocados do estado, apesar de apresentarem um nível de desenvolvimento inferior ao restante do estado, oito registraram avanços em seus IFDMs. Mesmo assim, a situação ainda é crítica no **IFDM Emprego&Renda** e no **IFDM Saúde**, uma vez que oito das dez cidades apresentam baixo desenvolvimento nessas vertentes. Na comparação com o ano anterior, cinco municípios estrearam nessa lista: Pedras de Maria da Cruz, Santa Maria do Salto, Água Boa, Santa Maria do Suaçuí e Salto da Divisa.

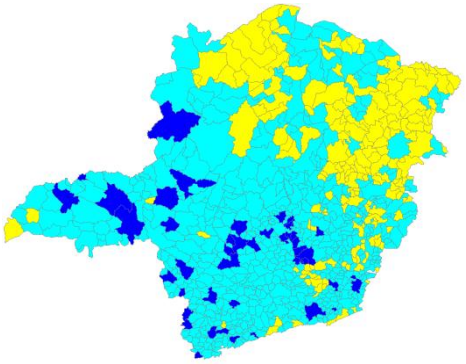
Dentre os últimos, quatro apresentaram crescimento nas três áreas analisadas e nenhum registrou recuo nas três vertentes.

Tabela 2: 10 menores IFDMs do estado em 2013

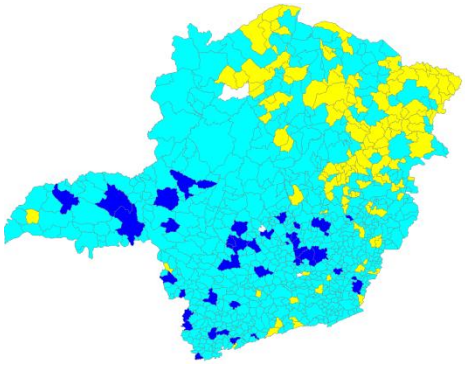
Ranking MG		Municípios	IFDM		Var.	Emprego&Renda		Educação		Saúde	
2012	2013		2012	2013	(%)	2012	2013	2012	2013	2012	2013
832º	841º	Pedras de Maria da Cruz	0,4896	**0,4939**	0,9%	0,2172	**0,2272**	0,6766	**0,6773**	0,5750	**0,5770**
842º	842º	Santa Maria do Salto	0,4579	**0,4926**	7,6%	0,3393	**0,3724**	0,6672	**0,7267**	0,3673	**0,3786**
851º	843º	Bertópolis	0,4425	**0,4878**	10,2%	0,3630	**0,4250**	0,6349	**0,6475**	0,3295	**0,3910**
849º	844º	Crisólita	0,4461	**0,4872**	9,2%	0,3784	**0,4636**	0,6564	**0,6889**	0,3037	**0,3093**
837º	845º	Água Boa	0,4763	**0,4841**	1,6%	0,4004	**0,3184**	0,7051	**0,7718**	0,3233	**0,3620**
834º	846º	Santa Maria do Suaçuí	0,4878	**0,4710**	-3,4%	0,3698	**0,2681**	0,7736	**0,7795**	0,3198	**0,3654**
828º	847º	Salto da Divisa	0,4977	**0,4687**	-5,8%	0,4090	**0,3686**	0,7115	**0,7152**	0,3725	**0,3224**
848º	848º	Juvenília	0,4470	**0,4664**	4,3%	0,3792	**0,3416**	0,6999	**0,7737**	0,2620	**0,2838**
847º	849º	Santa Helena de Minas	0,4483	**0,4632**	3,3%	0,3353	**0,2481**	0,6671	**0,6717**	0,3426	**0,4697**
852º	850º	São Sebastião do Maranhão	0,4087	**0,4426**	8,3%	0,2043	**0,2714**	0,7222	**0,7136**	0,2995	**0,3429**

Abaixo, as imagens georreferenciadas ilustram os níveis de desenvolvimento encontrados no estado de Minas Gerais nas medições anterior e atual. Ambos os mapas possuem predominantemente a cor azul clara, seguida da amarela, indicativas de desenvolvimento moderado e regular, respectivamente. Além disso, pode-se observar uma pequena redução dos pontos em azul escuro, que indicam alto desenvolvimento. É nítida a diferença entre o norte do estado, predominantemente em amarelo, indicativo de menos desenvolvimento, e o sul, predominantemente em tom de azul. Como já dito, o estado não possui nenhum município com baixo desenvolvimento, por isso não se observa ponto em vermelho no mapa.

IFDM em 2012



IFDM em 2013



Baixo
Regular
Moderado
Alto

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente**: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Vice-Presidente Executivo:** Geraldo Benedicto Coutinho; **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá; **Gerente de Ambiente de Negócios e Infraestrutura:** Guilherme Mercês; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Chefe da Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe:** Marcio Afonso, Camila Magalhães, Joana Siqueira, Carolina Neder, Adriana Esteves, Isabela Valentim, Jonathas Goulart e Nayara Freire.
Sugestões e Informações: pesquisas@firjan.org.br
Visite nossa página na internet: www.firjan.com.br/ifdm